

PERA/2122/1500027 — Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Abel Correia
Pedro Sobreiro

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Autónoma De Lisboa Luís De Camões

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão do Desporto

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._DR Anúncio 164 2016, 7 Julho 2016_.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão do Desporto

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

813

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

45

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Entedemos manter o mesmo número de candidatos a admitir ao curso.

1.11. Condições específicas de ingresso.

As formas de acesso e ingresso no curso são o concurso nacional, concurso institucional de acordo

com a Portaria n.º 262/2012, de 29 de Agosto, concursos especiais, regimes especiais e, ainda, por reingresso, mudança ou transferência de curso segundo o estipulado pelo Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso da UAL, de 17 de Abril de 2007. Os candidatos devem reunir os seguintes requisitos: a) Ser titular de um curso de ensino secundário ou habilitação equivalente; b) Fazer prova de capacidades para frequência de ensino superior de acordo com Decreto-Lei 64/2006, de 21 de Março; c) Ser titular de curso superior, médio ou diploma de especialização tecnológica. As provas de ingresso são uma das seguintes provas: 04 Economia ou 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou 09 Geografia.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Será possível funcionar tanto em regime diurno como pós-laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade Autónoma de Lisboa - Rua Santa Marta 56 - Palácio Dos Condes Do Redondo, 1169-023 Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

Nada a apontar considerando que a instituição pretende manter o número máximo de admissões de alunos.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Verificamos que o corpo docente na sua grande maioria tem o doutoramento, o que é um bom indicador para a qualidade na formação dos alunos e ultrapassa a composição percentual mínima de corpo docente, com apenas um docente sem doutoramento.

Apenas 4/18 docentes não se encontram a 100% na instituição, o que confere uma estabilização do corpo docente, aspeto que também achamos que é positivo.

Durante o processo de análise verificamos que um docente apresenta doutoramento no

preenchimento dos outros graus académicos, contudo refere que possui o grau de mestre, aspeto que deverá ser corrigido, considerando que provavelmente será um erro.

2.6.2. Pontos fortes

Globalmente consideramos que o corpo docente apresenta uma qualificação adequada para o ciclo de estudos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Considerando que o Curso em Gestão do Desporto, poderá haver mais docentes com doutoramento em Gestão de Desporto. A melhoria deste aspeto melhorará a oferta formativa.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de pessoal não-docente em número suficiente e suficientemente qualificado para assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes

N.A.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Recomendamos que a instituição pondere a existência de um secretariado específico do Curso, o que poderia ser importante apoio à concretização da UC de Estágio Curricular.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de alunos inscritos no ciclo de estudos nos últimos três anos é adequado à sua sustentabilidade, uma vez que não observamos uma tendência na sua diminuição. O número de candidatos teve uma oscilação negativa no último ano face ao penúltimo ano, contudo a procura foi superior ao número de vagas no ano corrente.

4.2.2. Pontos fortes

O Curso tem tido uma procura aceitável, o que o torna sustentável.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Alianças estratégicas no sistema desportivo nacional ou no sistema desportivo internacional acrescentará valor ao Curso e poderá melhorar a qualidade do corpo discente.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A média de graduados do situa-se abaixo dos 50%, considerando indicadores fornecidos pela instituição, considerámos 59 graduados nos últimos três anos (12,19, 28) num universo de 135, o que corresponde a uma taxa de 43%. Apesar se ver possível verificar uma evolução positiva a taxa de conclusão do curso encontra-se abaixo de 50%, isto é a maior dos estudantes não graduados. Se confrontarmos com os resultados do sucesso escolar, podemos depreender que as medidas implementadas surtiram efeito e que a taxa de sucesso escolar tem evoluído positivamente. Os valores de empregabilidade são excelentes, contudo não é referido se os diplomados se encontram a trabalhar na área de formação, o que não nos permite aferir se o mercado está a absorver os diplomados na área de formação ou noutras áreas.

5.3.2. Pontos fortes

Taxa de desemprego baixa.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Consolidar a melhoria que se tem verificado na eficiência formativa. Concretamente em Matemática e Estatística.

Melhorar o indicador de empregabilidade dos diplomados, de forma a aferir se se encontram a trabalhar na área de formação, ou em outras áreas.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Há seis docentes que fazem parte de Centros de Investigação avaliados pela FCT.

Pouca investigação é desenvolvida de acordo com a especificidade do Curso: 45% da investigação apresentada pode ser enquadrada no desporto, e apenas 37% no âmbito da gestão do desporto.

No que respeita a atividades científicas, tecnológicas e artísticas, a instituição refere a existência de parcerias com diversas instituições de relevância a nível nacional, como os projetos: (1) Barómetro do Fitness em Portugal e (2) projeto Europe Active.

6.6.2. Pontos fortes

O perfil pluridisciplinar do conhecimento dos docentes é vantajoso para a formação dos estudantes.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Elevar a participação de elementos do corpo docente em Centros de investigação avaliados pela FCT. Aumentar a produção científica em revistas indexadas principalmente na área de formação, gestão do desporto.

Outro aspeto é a qualidade da investigação apresentada, por exemplo achamos que a apresentação de duas teses de mestrado como evidências da produção científica deverá ser equacionada numa futura submissão.

Existe potencial não explorado numa articulação das várias áreas de conhecimento dos docentes para o desenvolvimento de produção científica.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Há alguns estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (3.2%).

Não há estudantes em programas internacionais de mobilidade (in e out).

Há 11 docentes estrangeiros em mobilidade e não há mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out).

A pandemia do Covid-19 poderá ter afectado a mobilidade de docentes e alunos.

A instituição tem participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

7.4.2. Pontos fortes

É positivo a existência de docentes em mobilidade (in).

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se o aumento da mobilidade de alunos e docentes. Esperamos que este indicador apresente melhorias para a próxima avaliação do ciclo de estudos.

Alargar a participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

NA

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Apesar de não haver um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES, verificamos a estruturação de um sistema de documental assente numa lógica de macro processos, focando-se em competências organizacionais, como: "Ensino e aprendizagem", "Investigação e inovação", "Internacionalização" e "Colaboração Institucional" e competências de suporte como "Gestão Estratégica" e "Recursos e Serviços de Apoio".

Os elementos apresentados como mecanismos de extração de evidências para suportar a tomada de decisão para a melhoria contínua da formação parecem-nos adequados, contudo não percebemos a periodicidade na sua execução, nem encontramos evidências da sua utilização para implementação de ações de melhoria no ciclo de estudos.

A avaliação do pessoal docente considera as dimensões de docência, investigação, transferência e valorização do conhecimento e gestão, que são utilizadas no estabelecimento de 4 perfis com a predominância em cada uma das dimensões identificadas. Aspeto que consideramos alinhado com os elementos onde incide a avaliação do ciclo de estudos por parte da A3ES.

Não encontramos elementos que evidenciem a sistematização da avaliação do pessoal não docente. Não encontramos também elementos que evidenciem outros processos de avaliação.

8.7.2. Pontos fortes

Existem os elementos principais para suportar um sistema de avaliação da qualidade e melhoria contínua, contudo tem que ser operacionalizado, sistematizado e enquadrado num sistema de avaliação da qualidade do ciclo de estudos.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Operacionalização do sistema interno de garantia da qualidade e a sua certificação por parte da A3ES.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

De acordo com as recomendações da avaliação anterior, o ciclo de estudos teve a seguinte evolução positiva:

- Inclusão de unidade de estágio curricular no 6.º semestre;
- Reorganização de três unidades curriculares, Gestão das Instalações e Espaços Desportivos para o 3.º ano e as unidades curriculares de Sociologia e Psicologia do Desporto para o 2.º ano.
- Incremento da produção científica (verificamos que aproximadamente 70% da produção científica foi realizada depois da avaliação do ciclo de estudos em 2016). Aspeto que é positivo.
- Melhoria da qualidade do acervo bibliográfico na área do Ciclo de Estudos

- Incremento das parcerias locais, nacionais e internacionais.

Adicionalmente é reportado alterações nas instalações para suportar o Ciclo de Estudos.

Também foram introduzidas melhoras resultantes da auscultação dos estudantes (reuniões e inquéritos), como alterações das metodologias de avaliação, gestão de calendários de avaliação dos alunos para evitar uma concentração das avaliações.

Por último, achamos muito positivo a introdução do núcleo dos estudantes do Ciclo de Estudos, no futuro seria importante a apresentação de evidências de ações desenvolvidas.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Poderá ser potenciada uma maior produção científica, caso seja realizado uma maior articulação entre o corpo docente, ou o seu envolvimento em estudos multidisciplinares, combinando áreas de conhecimento que aproveitem a diversidade do corpo docente no contexto do Ciclo de Estudos.

A capacidade crítica na identificação dos pontos fracos, como:

- Dificuldade de retenção de professores credenciados.
- Desfasamento pontual do curso fase à evolução do mercado (Ciência de Dados).
- Inadequação da sequência entre conteúdos curriculares (Gestão de Projetos e Gestão de Eventos) e constrangimentos na interligação dos conteúdos programáticos de Direito.
- . Fraca interligação entre os docentes da área fundamental em projetos de investigação.
- Pouca oferta de parcerias Erasmus internacionais para os estudantes em Gestão do Desporto.
- Dificuldade em atrair estudantes estrangeiros.
- Fraca mobilidade dos professores através do programa Erasmus mobility.

Devem ser consubstanciado com a definição de objetivos e clarificação de ações de melhoria que permitam debelar as limitações e continuar as iterações contínuas de melhoria do Ciclo de Estudos com vantagens claras para os alunos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

De acordo com a apreciação realizada da proposta de reestruturação curricular, a CAE considera que as pequenas alterações propostas beneficiarão a qualidade do Ciclo de Estudos, no concreto:

- As alterações propostas na área do Direito que implicam a fusão de UCs.
- A passagem da UC de Gestão de Projetos do 3º ano para o 2º ano.
- A atualização da UC de Marketing do Desporto, com a fusão da UC de Gestão da Inovação e Novas Tecnologias.
- A introdução da UC de Ciência dos Dados 3º ano.
- E a uniformização das ECTS no 5.º semestre.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE leu a pronúncia e agradece. Tendo em conta a análise global da proposta, a CAE reitera a sua posição anterior de acreditação deste ciclo de estudos, bem como, de aceitação das alterações propostas na estrutura curricular.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

- A grande maioria do corpo docente tem o doutoramento e encontra-se afeto a 100% na instituição.
- Na dimensão de produção científica, verifica-se que a maioria não é desenvolvida em Gestão do Desporto, aspeto que deverá ser melhorado. Também deverão existir maiores cuidados na submissão das evidências científicas e evitar, por exemplo, a inclusão de evidências como teses de mestrado.
- Aos docentes que intervêm no Ciclo de Estudos, recomenda-se a sua afiliação em centros de investigação avaliados pela FCT e o aumento da produção científica em revistas indexadas com revisão por pares, principalmente na área de conhecimento do Ciclo de Estudos. Achamos que poderão articular a participação dos vários docentes neste sentido criando sinergias, recorrendo à multidisciplinaridade de funções e conhecimentos que podem ser aproveitados.
- A internacionalização apresenta resultados pouco relevantes, principalmente na mobilidade de alunos e docentes, apesar de poderem existir limitações decorrentes da pandemia.
- A sustentabilidade do Ciclo de Estudos tem tido suporte na procura do número de alunos, que apesar não ter apresentando um crescimento positivo significativo, também não identificamos uma diminuição.
- Na dimensão dos resultados académicos, verifica-se que a média dos graduados é aproximadamente de 43%, apesar de existir um aumento na taxa de sucesso na conclusão das unidades curriculares. Assim, será importante consolidar a melhoria que se tem verificado na eficiência formativa, em especial na área da Matemática e Estatística.
- Os diplomados apresentam taxas de empregabilidade elevadas, no entanto não é possível verificar se desenvolvem a sua atividade na área de atividade do Ciclo de Estudos.
- Existem os elementos principais que suportam o sistema de avaliação da qualidade e melhoria contínua do Ciclo de Estudos, contudo a Instituição deverá continuar o seu processo de operacionalização do sistema interno de garantia da qualidade e a sua certificação pela A3ES.
- Verificou-se uma evolução positiva no desenvolvimento do Ciclo de Estudos, resultante da reestruturação desenvolvida após a avaliação anterior pela A3ES.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>